



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2023 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Omalizumabe Precedendo Imunoterapia Sublingual Para Leite De Vaca Em Criança Com Anafilaxia: Relato De Caso

Autores: THALITA GONÇALVES PICCIANI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), JULIANA GONÇALVES PRIMON (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), ANGÉLICA FONSECA NORIEGA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), LARISSA MACHADO CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), GABRIELA SPESSATTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), GUILHERME DA SILVA MARTINS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), MAITÊ SAAB MILAGRES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), DÉBORA CARLA CHONG E SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), HERBERTO JOSÉ CHONG NETO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR)

Resumo: A alergia ao leite de vaca é uma das mais comuns da infância. A Imunoterapia sublingual (ITSL) é eficaz contra alergias alimentares e fornece dessensibilização a alérgenos. O omalizumabe (OMZ) é um anticorpo monoclonal que bloqueia a ligação da IgE circulante. Estudos demonstram que a terapia combinada reduz a reação alérgica e sua gravidade, com melhor perfil de segurança em relação à isolada. "Menina, 9 anos, com alergia IgE mediada ao leite desde os 7 meses, com histórico de episódios de anafilaxia após ingestão, contato cutâneo e com vapor. Exames demonstraram (2019): IgE específica (Immunocap) proteínas do leite > 100kU/L, caseína 87,8kU/L, alfa-lactoalbumina 21,4kU/L, IgE total 302mg/dL. Em novembro de 2020 iniciada imunoterapia epicutânea, que foi suspensa após 3 meses por intolerância da paciente ao prurido local. Em junho de 2023 apresentava: IgE específica (Immunocap): proteínas do leite >100kU/L, caseína >100 kU/L, alfa-lactoalbumina 39,7 kU/L, betalactoglobulina 76,2 kU/L, IgG4 caseína >100mg/dL, IgG4 leite de vaca >100mg/dL, IgE total 1005mg/dL. Na ocasião, iniciado OMZ 450mg (0,016mg/Kg/IgE UI) a cada 4 semanas por 6 meses e, após, iniciado ITSL. Foi realizada com leite de vaca em diluições crescentes, a partir de 1:100.000. Na dose de 1 ml de leite puro iniciou sensação de globo faríngeo, náuseas, distensão abdominal, sendo realizada EDA com identificação de esofagite eosinofílica. Assim, iniciou-se IBP e budesonida deglutida, mantendo a OIT na dose tolerada""O manejo das alergias alimentares são um grande desafio. A ITSL tem demonstrado ser benéfica, e sua associação com OMZ pode ter fator protetor quanto às suas reações adversas, beneficiando principalmente pacientes alérgicos graves com falhas. Não há, ainda, indicação formal de OMZ para o tratamento de alergia alimentar, assim, mais estudos são necessários para se determinar protocolos específicos.